

## AÇÃO DE EXTENSÃO, UMA REALIDADE

Área Temática: Educação

Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

ALMEIDA, A.M.K.<sup>1</sup>; TAUFER, E.<sup>2</sup>

### RESUMO

Este trabalho trata de uma reflexão crítica acerca das experiências e transformações vivenciadas no Projeto de Extensão Socializando o ENEM - Matemática e suas Tecnologias que tem como base o tripé: Ensino, Pesquisa e Extensão. O Projeto consiste em ser um curso preparatório gratuito para o ENEM voltado a estudantes que desejam fazer o Exame Nacional do Ensino Médio e é realizado em ambiente virtual. Assim, o objetivo deste trabalho é expor Ações de Extensão e seus impactos na vida acadêmica e na prática docente dos universitários participantes do Projeto.

**Palavra-chave:** Projeto de Extensão; Ensino Online; ENEM; Matemática.

### 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho trata de uma reflexão crítica acerca das experiências e transformações vivenciadas no Projeto de Extensão Socializando o ENEM - registro (EXT-1558) - da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). O Projeto consiste em ser um curso preparatório gratuito e digital para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) voltado aos estudantes, principalmente em situação de vulnerabilidade econômica e social, que buscam prestar o ENEM e almejam entrar em uma universidade.

Socializando o ENEM provém do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão, na prática, concatenadas, constituem a base do ser Universidade. Pois, por exemplo, expõe Abranches (2014, p.50) “A pesquisa está presente nas ações de extensão para permitir conhecer, analisar e intervir na realidade, pois a esta garante a oxigenação do ensino e da extensão a partir dos questionamentos sobre a realidade vivenciada.” Sendo assim, um dos objetivos deste projeto é

<sup>1</sup> Aline Manuela Klein de Almeida (discente IMEF-FURG [Licenciatura em matemática]).

<sup>2</sup> Edite Taufer (docente IMEF-FURG [Coordenadora]).

criar uma conexão entre Universidade e Sociedade socializando e democratizando conhecimento nesta nova realidade, também ocasionada pelo vírus da COVID- 19. Além disso, possibilita a prática docente orientada a graduandos e pós- graduandos, beneficiados através da vivência extensionista.

O projeto é coordenado por professores do Instituto de Letras e Artes (ILA) e também pelo Instituto de Matemática, Estatística e Física (IMEF), sendo ambos institutos da FURG. Em parceria conosco FURG, para realizar o projeto, contamos com voluntários da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e do Instituto do Rio Grande do Sul (IFRS). Em suma, o projeto consta com pouco mais de 30 colaboradores.

Os materiais elaborados pelos componentes do Projeto são referentes às quatro áreas do conhecimento avaliadas no Exame Nacional do Ensino Médio: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências Humanas e suas Tecnologias. Esses materiais são disponibilizados de segunda à sexta em quatro grupos pela multiplataforma de comunicação, WhatsApp.

A área de Educação Matemática, possui uma subdivisão intitulada Socializando o ENEM - Matemática e suas Tecnologias. Na íntegra, as discussões, ações e produções da subdivisão envolvem: a) “mineração” de assuntos pertinentes, materiais e informações relacionados à Matemática e Educação Matemática no formato digital e/ou físico; b) discussões e catalogagem dos materiais encontrados; c) análise de textos matemáticos e adequação do “escrever matemático”; d) elaboração de aulas e outros materiais didáticos como *vídeos* do YouTube e questionários no Google Forms.

Tendo em vista as ações, discussões e produções mencionadas acima, este Projeto proporciona o experienciar as transformações da Extensão Universitária, na vida dos colaboradores e participantes, mantendo o olhar esperançoso sobre o novo cenário da educação brasileira buscando estimular a construção de novos caminhos e mecanismos para ensinar de forma criativa, ousada e, acima de tudo, responsável.

## **2 METODOLOGIA**

O projeto Socializando ENEM é interinstitucional, contamos com professores e alunos da Universidades FURG, UFPel e IFRS (das cidades de

Rio Grande e Gravataí). O projeto teve início em 10 de março de 2020 e desde então atendeu cerca de 1000 alunos (quatro grupos de WhatsApp), inclusive de fora do estado do Rio Grande do Sul. Já no ano de 2021 ocorreu uma queda no número de participantes inscritos no projeto, sendo cerca de 350 alunos (distribuídos em quatro grupos de WhatsApp). Frisamos que o nosso parâmetro é a Matriz de Referência do ENEM e seus Eixos Cognitivos (comuns a todas as áreas de conhecimento).

O público alvo são os inscritos para o ENEM de cada ano vigente, mantemos comunicação via grupos de WhatsApp onde é postado o material de cada uma das quatro áreas do ENEM mais a redação. O perfil econômico dos inscritos caracteriza-se, em sua maioria, como baixa renda. Sendo muitos, trabalhadores de período integral sem acesso constante ou diário a internet. A fim de facilitar o acesso aos materiais elaborados pelos componentes do Projeto, postamos nos grupos de WhatsApp conteúdos em forma de arquivos digitais de fácil acesso: *.pdf*, *links*, vídeos no YouTube. Além de disponibilizar o material completo em um *drive* do Google. Os arquivos disponibilizados na extensão *.pdf* dão a liberdade aos participantes de que quando puderem acessar a internet facilmente façam o *download* do material.

O arranjo para o compartilhamento semanal das produções específicas de cada área do conhecimento foram pensadas para não sobrecarregar os alunos e nem os professores colaboradores e voluntários.

Atuamos em várias frentes de pesquisa, pois diferentes autores têm suas ópticas sobre a temática da Matemática relacionada à prática docente, estamos atentos e sensíveis que ao entender a realidade do aluno nos possibilita arquitetar mecanismos para associar o conteúdo formal. Como por exemplo, o conceito criado por Ubiratan D'Ambrosio a Etnomatemática: "Contextualizar a matemática é essencial para todos" (D'AMBROSIO, 1996, p. 114). Essa ideia aplica-se às demais áreas trabalhadas, pois nosso intuito é de que o aluno se perceba pertencente ao meio e conseqüentemente formalize gradativamente os conteúdos matemáticos, conquistando sua autonomia no seu processo de aprendizagem.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Cada produção desenvolvida dentro do Projeto se torna um passo para

a criação da seguinte. Para elaborar um plano de aula, por exemplo, primeiro definimos um cronograma de conteúdo e então nos perguntamos: Como eu quero ensinar esse tópico? Quais os exemplos que eu posso trazer? Qual linguagem será usada? É possível indicar um filme/ site/ jogo para complementar? Essas indagações acabam por nortear nossas produções e assim filtrar autores e materiais que queremos usar como referência, nos permitindo focar nos alunos e em suas realidades.

Sendo Assim, alguns tópicos que denotamos interessantes, são novamente debatidos com o propósito de transformá-los em escrita acadêmica como artigos científicos e relatos de experiência, os quais são apresentados e publicados em congressos, revistas e mostras universitárias. Como por exemplo: 1) Nova perspectiva de ensino online: relato de experiência da extensão universitária - Socializando o ENEM Matemática e suas Tecnologias (2021 - vol.26, n.02); 2) O 9º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária: Redes para promover e Defender os Direitos Humanos – CBEU, promovido em 2021 pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL- MG) em parceria com uma rede de instituições de ensino superior da região Sudeste do país; 3) Matemática no Movimento humano na Revista Expressa extensão - UFPEL (2022 - vol.27, n.03 ); 4) De passo em passos, identificando grandezas e medindo o conhecimento no Congresso em Encontro Nacional de Educação Matemática - XIV ENEM em 2022; dentro outros, além de participação na MPU da FURG nos anos correntes da existência do projeto.

Ressaltamos o impacto das ações de extensão, elas contribuem na vida do discente universitário, são extremamente relevantes e significativas, além de auxiliar na efetiva formação acadêmica e consequentemente profissional, são significativas na construção de seres humanos e cidadãos comprometidos com o ensinar/aprender. De forma geral, proporciona a formação de um currículo diferenciado, qualificando o conhecimento científico e popular, promovendo a transformação social principalmente neste momento de enfrentamento à pandemia do COVID-19.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O projeto Socializando o ENEM - Matemática e suas Tecnologias

entende a extensão como diálogo entre saberes, cuja atividade principal é promover a cidadania, entendendo que ensino, pesquisa e extensão são atividades intrínsecas. Logo, a conversação entre os saberes acadêmicos e o senso comum “tem por consequência não só a democratização do conhecimento acadêmico, mas, igualmente, uma produção científica, tecnológica e cultural enraizada na realidade.” (GADOTTI, 2017, p.2)

Com o objetivo de avaliar o projeto, buscamos as notas dos inscritos no ENEM 2020 e 2021 que participaram do projeto, assim como a procura de outros dados para verificar indicadores que possibilitem fazer uma avaliação dos resultados obtidos. No entanto, como o projeto se dá de forma digital intermediado pela plataforma WhatsApp, os participantes acabam por ser "números", ou seja, a comunicação entre colaboradores e alunos é limitada. O que torna a avaliação qualitativa do projeto delicada, pois os poucos alunos que entraram em contato com os organizadores/professores e voluntários para tirar dúvida sobre algum tópico específico deram um retorno muito positivo sobre as produções que envolvem o Projeto. Ainda podemos concluir que o projeto cumpriu com o seu objetivo de Socializar e Democratizar o conhecimento pois, havia uma constante taxa de downloads das aulas disponibilizadas.

## REFERÊNCIAS

ABRANCHES, Mônica. Política nacional de extensão universitária – 2012: identidade e diretriz para a prática extensionista no ensino superior brasileiro. In: **Extensão universitária: conceitos, propostas e provocações**. João Gremmelmaier Candido e Luciane Duarte da Silva (org). São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2014.

BRASIL, Ministério da Educação: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Matriz de Referência ENEM**. Brasília, Distrito Federal, 2009.

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. Educação Matemática: da teoria à prática. Campinas, SP: Papirus, 1996.

GADOTTI, Moacir. **Extensão universitária: para quê**. Instituto Paulo Freire, v. 15, p. 1-18, 2017.